

FL
03598



Agricultura
Centro de Pesquisa Agropecuária
do Trópico Semi-Árido (CPATSA)
BR-428 - km 152
Rodovia Petrolina/Lagoa Grande
Fone: (081) 961-0122 *
Telex (081) 1878
Cx. Postal, 23
56.300 - PETROLINA - PE

PESQUISA
EM
ANDAMENTO

Nº 20 Mês: julho Ano: 1983 Pág. 4

INTRODUÇÃO E AVALIAÇÃO DE MILHO-DOCE
EM ÁREA IRRIGADA DO SUB-MÉDIO SÃO FRANCISCO

João José Oliveira¹
Manoel Xavier dos Santos²

Introducao e avaliacao de ...
1983 FL-PP-03598



CPATSA-7705-1

computados etc

Tendo em vista o potencial regional para produzir os mais variados produtos de clima tropical, e levando-se em consideração a expansão dos projetos de irrigação e instalação de novas indústrias na região, o milho-doce poderá se constituir numa opção lucrativa para os agricultores.

Com relação à demanda do produto, há reações favoráveis de que o milho-doce vem tendo boa aceitação no mercado interno, conforme pode ser testado pelas indústrias que o comercializam.

Por outro lado, em 30.11.81, foi instalado um ensaio no campo experimental de Bebedouro, objetivando fazer uma avaliação inicial de cinco populações de milho-doce. Utilizou-se um delineamento de blocos ao acaso, com quatro repetições, sendo observadas as seguintes características: altura de planta, altura de espiga, número de plantas acamadas, peso das espigas despalhadas, comprimento da espiga, número de fileiras de grãos por espiga, 50% de florescimento masculino e feminino, textura do pericarpo e número de dias em que o milho pode ser colhido no estágio leitoso. A média destas caracter

¹Eng^o Agr^o, Pesquisador em Melhoramento de Culturas Olerícolas, CPATSA-EMBRAPA.

²Eng^o Agr^o, M.Sc., Pesquisador em Melhoramento de Plantas - Consorciação de Culturas do CPATSA-EMBRAPA.

ATENÇÃO: Resultados provisórios, sujeitos a confirmação



terísticas pode ser vista na Tabela 1.

A análise estatística revelou diferença significativa a 1% de probabilidade, pelo teste de Tukey e apresentou um coeficiente de variação de 18,92%.

Com relação à textura do pericarpo, característica sensorial mais importante para aceitação do produto, usou-se o critério de mastigação, sendo atribuída nota 1 - pericarpo tenro; nota 2 - pericarpo intermediário; nota 3 - pericarpo grosseiro. Essa característica foi avaliada por três pessoas, utilizando o milho cozido.

A variedade Doce Hawaí apresentou o pericarpo mais tenro, apesar de sua produtividade ter ficado um pouco abaixo da média. As variedades Composto Doce e Doce Cubano apresentaram desuniformidade na altura de plantas e uma prolificidade regular, enquanto que a BR 427 mostrou-se como a mais uniforme. Verificou-se, de um modo geral, que, de 10 a 20 dias, após a fertilização, as variedades estão no ponto de serem colhidas, conforme se observa na Tabela 1.

CONSIDERAÇÕES

O milho-doce é, na realidade, mais uma alternativa para o vale do Sub-Médio São Francisco, devido à sua alta produtividade e retorno financeiro ao produtor.

As cultivares testadas apresentaram as seguintes características:

1. Composto Doce - muita massa e pegajoso; o pericarpo grosseiro fica retido no dente (nota 3).
2. Doce Hawaí - apresentou-se como o melhor, mais doce, menos pegajoso; o pericarpo tenro fica pouco retido no dente (nota 1).
3. Doce Cubano - apresentou pouca massa; o pericarpo intermediário fica pouco retido no dente (nota 2).
4. BR - 427 - mais ou menos massudo, doçura regular; pegajo

so; o pericarpo fica pouco retido no dente (nota 2).

5. Doce Colombia - pouco massudo; pouco pegajoso; o pericarpo grosso (nota 3).

OBSERVAÇÃO

Deverá ser repetida a pesquisa para avaliar novas cultivares que possam suplantam a variedade Doce Hawaí.

TABELA 1. Características fenológicas e rendimento médio de espiga despalhada de cinco cultivares de milho-doce. Petrolina, PE, 1981.

Tratamentos	AP cm	AE cm	AC	PE kg/ha	CE cm	NF	50% FM (dias)	50% FF (dias)	Colheita (dias após plantio)	T.P.	Observações
Composto Doce	157,5	90,0	1	5.000	16,5	14	48	53	65 - 70	3	AP muito irregular; pouco prolífica
Doce Cubano	177,5	117,5	2	2.225	16,0	13	63	68	80 - 85	2	AP bastante irregular; ⁺ prolífico
Doce Hawai	135,0	74,0	1	3.675	14,5	13	49	54	70 - 75	1	AP ⁺ uniforme; ⁺ prolífico
BR 427	137,5	67,5	1	4.425	15,5	13	49	52	65 - 70	2	AP uniforme; prolífico, mas a 2ª espiga é ruim
Doce Colombia	132,5	67,5	2	4.137	16,0	14	47	50	60 - 65	3	AP ⁺ uniforme; prolífico

DMS = 2.150

CV = 18,92%

T.P.- Textura pericarpo

1 - tenro (sem pegar bagaço dente)

2 - intermediário

3 - grosseiro (pegando bagaço dente)

AP - altura de planta

AE - altura de espiga

AC - nº plantas acamadas

PE - peso espigas despalhadas

CE - comprimento da espiga

NF - nº fileiras por espiga

FM - florescimento masculino

FF - florescimento feminino